

Para uma estratégia  
política para a cultura e  
um “Ecosistema”  
promotor da criação  
cultural no Alentejo  
Central

**COMPROMISSO  
CULTURAL  
ALENTEJO CENTRAL**



## COMPROMISSO CULTURAL ALENTEJO CENTRAL

A cooperação intermunicipal da área da Cultura, embora com sinais de formalização muito recentes, tem suscitado o interesse de uma parte significativa dos concelhos do Alentejo Central, justificando o envolvimento em alguns projeto (com financiamento externo) e a aproximação entre estruturas técnicas municipais.

O sector cultural convencionalmente associado às políticas públicas a nível municipal, abrange dimensões muito distintas – património cultural, imóvel, móvel e imaterial, expressões artísticas e produção contemporânea, elementos e manifestações de cultura tradicional, novas atividades ditas das indústrias criativas, espaços de convivialidade e de sociabilidade, redes de equipamentos municipais vocacionados para estas atividades, domínios de edição e comunicação municipal, programação de manifestações e eventos dentro do campo da animação cultural, recreativa e de lazer, promoção do turismo cultural e, de forma bastante complementar, a educação e formação.

Se esta extensão de domínios explica, de certa maneira, as dificuldades nos processos de cooperação e de partilha intermunicipal de serviços e de práticas no sector cultural, por outro lado acaba por ser favorável à promoção de iniciativas pluridisciplinares, com cruzamento de áreas, com a possibilidade de realização de projetos que assumem um carácter piloto e demonstrativo, complementando e enriquecendo assim a própria experiência de cooperação.

Neste sentido, também os equipamentos municipais de natureza cultural (monumentos, recintos de espetáculos, museus, jardins botânicos e aquários, galerias de arte, ...) complementam o vasto e rico património cultural que o Alentejo Central detém e que se constitui como verdadeiro polo de desenvolvimento cultural e atração turística, tornando clara a necessidade de implementação de projetos que evidenciem as características únicas e diferenciadoras deste património cultural no quadro regional e nacional e o projetem internacionalmente.

Por outro lado, as características do território dificultam a concretização de ações e resultados numa escala mais alargada, impondo por vezes, lógicas de atuação isoladas e uma dispersão de recursos da qual resultam impactos reduzidos e insustentáveis no tempo.

A CIMAC, no que se refere à perspetiva de intermunicipalidade para o sector da cultura através da integração e partilha de serviços municipais, encontra-se atualmente numa fase de

amadurecimento de processos iniciais ou experimentais já concretizados ou em curso, como resultado de iniciativas de cooperação territorial europeia anteriores e, de forma mais clara, pelo processo de preparação da Estratégia Integrada para o Desenvolvimento Territorial – Alentejo Central 2020 e na construção do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT). Neste processo, ganhou corpo, há cerca de 2 anos, o Grupo de Trabalho Intermunicipal para a Cultura, que reúne técnicos e vereadores do sector da cultura da maioria dos municípios do Alentejo Central, em torno de 3 objetivos: 1) formular uma estratégia de desenvolvimento cultural para o sector, alicerçada, a curto prazo, em projetos inseridos no âmbito do PDCT, articulando as propostas e necessidades dos municípios; 2) aprofundar as possibilidades abertas pelos Fundos Europeus de Investimento para o período 2014-2020 e por outros programas e iniciativas em que a CIMAC participe ou se proponha participar; 3) reforçar o espaço de cooperação envolvendo de forma mais estável todos os municípios do Alentejo Central, reforçando a participação dos membros dos executivos municipais.

Neste contexto e, no âmbito das competências dos municípios e das comunidades intermunicipais, conforme Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, os municípios do Alentejo Central comprometem-se a:

- i. Estabelecer uma estratégia de desenvolvimento cultural a médio prazo para o sector, articulando as necessidades e as propostas dos municípios;
- ii. Promover o trabalho em rede, articulando recursos humanos e financeiros, equipamentos e programas culturais, por forma a combater o isolamento e criar escalas adequadas às iniciativas e ações;
- iii. Estimular e qualificar a produção e animação cultural, nomeadamente, através da programação cultural em rede, contribuindo para valorizar a criatividade e o conhecimento;
- iv. Identificar, ligar e promover os diversos agentes culturais e criativos do Alentejo Central, através de mecanismos integrados que promovam o encontro, a partilha de experiências, o trabalho em rede, a formação e qualificação e a ligação ao exterior;
- v. Apoiar a capacitação das entidades promotoras de atividades culturais e a dinamização de espaços para criação e experimentação de projetos culturais numa lógica de articulação de agentes e iniciativas;
- vi. Estimular a ligação com as instituições e entidades que realizam e apoiam a Investigação & Desenvolvimento (Educação, Investigação, Indústria)

- vii. Apoiar a dinamização e criação de serviços educativos para a criação de públicos nos equipamentos culturais de gestão municipal.

Évora, 8 de Junho de 2017

A CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central,



As Câmaras Municipais de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Reguengos de Monsaraz, Redondo, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa.

